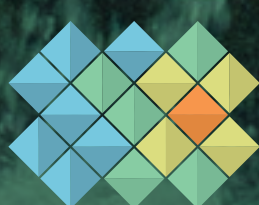




7 FATOS
SOBRE
TERRAS
INDÍGENAS
NO BRASIL

EDIÇÃO
ABRIL
2023



MAPBIOMAS



I.

As **terras indígenas (TIs)** ocupam **13,9%** do território brasileiro e contêm

115,3 milhões

de hectares de vegetação nativa



que correspondem a **20,4%** da **vegetação nativa** no Brasil em 2021.

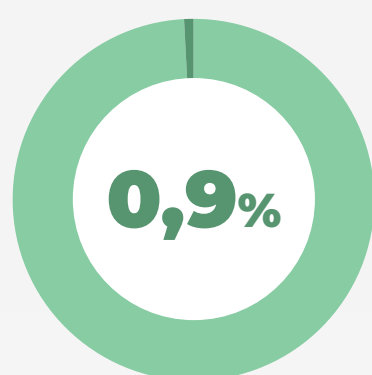
II.

A perda de vegetação nativa no Brasil **nos últimos 30 anos (1991-2021)** foi de

65 milhões de hectares

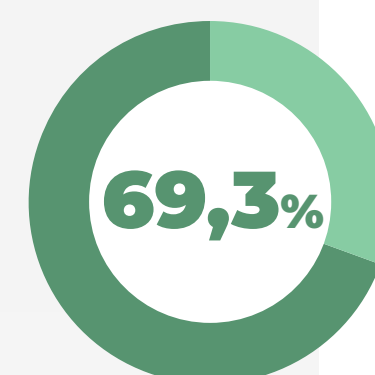


Dentre as categorias fundiárias as **TIs** estão entre as **áreas mais protegidas**.



Apenas **0,6 milhão de hectares** desmatados recai sobre essas áreas, o que equivale a **0,9% de toda a perda de vegetação nativa nos últimos 30 anos**.

Por outro lado, nas **áreas privadas** a perda de vegetação nativa chegou a 44,8 milhões de ha

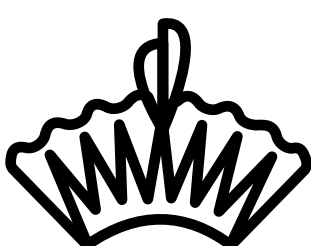


o que representou de toda a perda.

III.

Nos últimos 30 anos (1991-2021)

no Brasil as **TIs perderam apenas 1,2%** de sua área de **vegetação nativa**, enquanto nas **áreas privadas** foi **19,9%**.



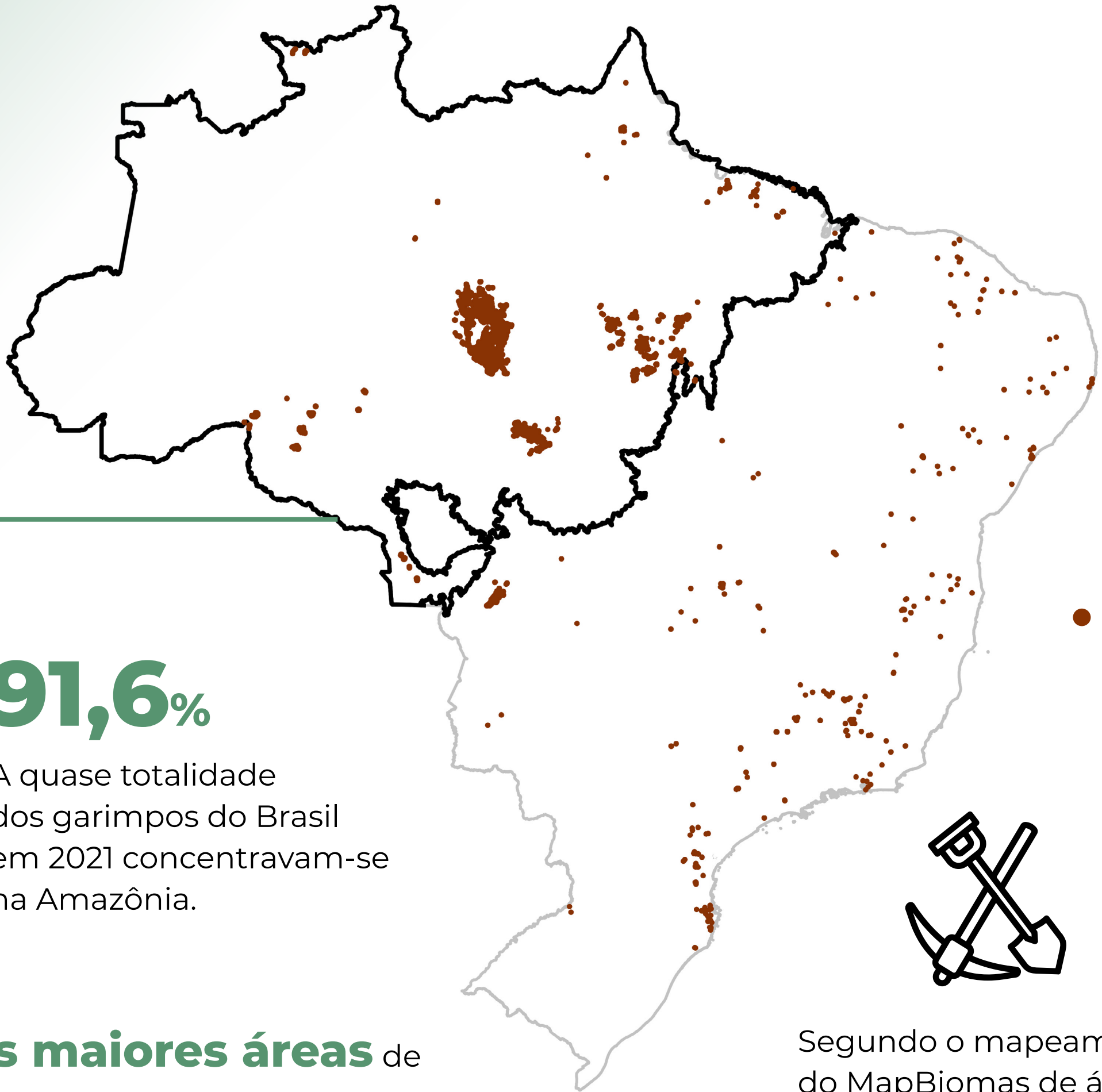
TERRAS INDÍGENAS



ÁREAS PRIVADAS



IV.



91,6%
A quase totalidade dos garimpos do Brasil em 2021 concentravam-se na Amazônia.



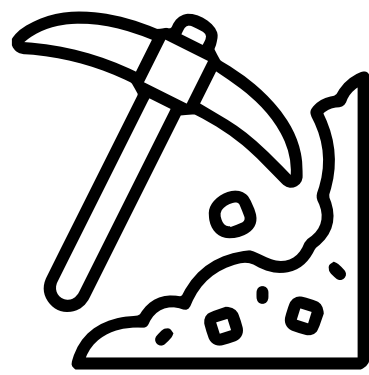
As maiores áreas de garimpo em terras indígenas estão em território **Kayapó (11.542 ha)** e **Munduruku (4.743 ha)**, no Pará, e **Yanomami (1.556 ha)**, no Amazonas e Roraima.

Segundo o mapeamento do MapBiomas de áreas de mineração no Brasil, de 2010 a 2021 a **área ocupada pelo garimpo** dentro terras indígenas **cresceu**

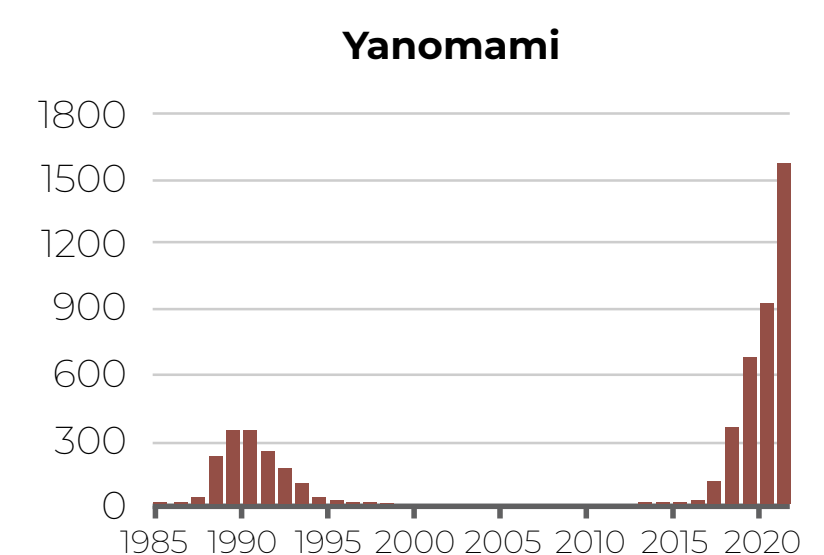
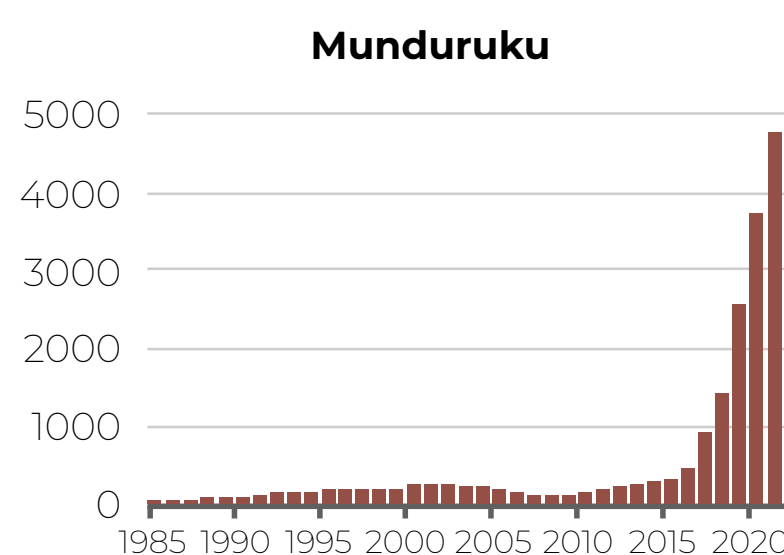
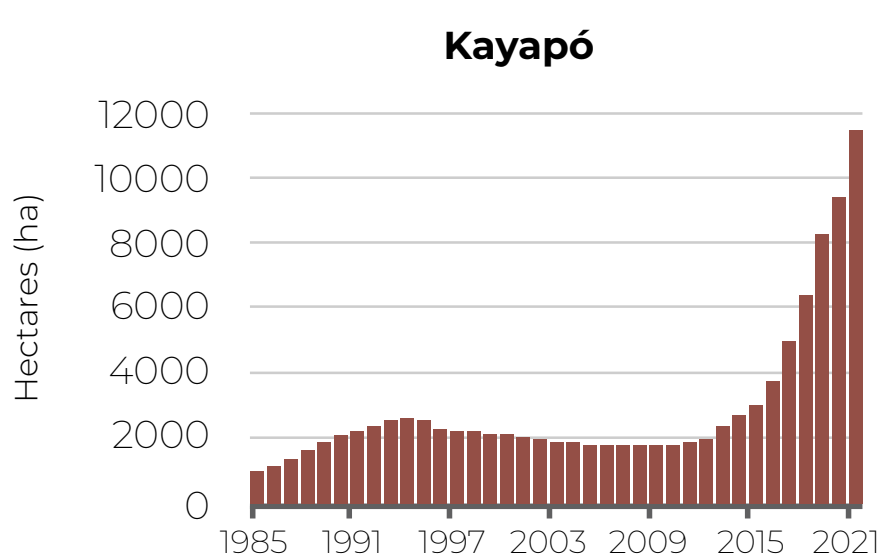
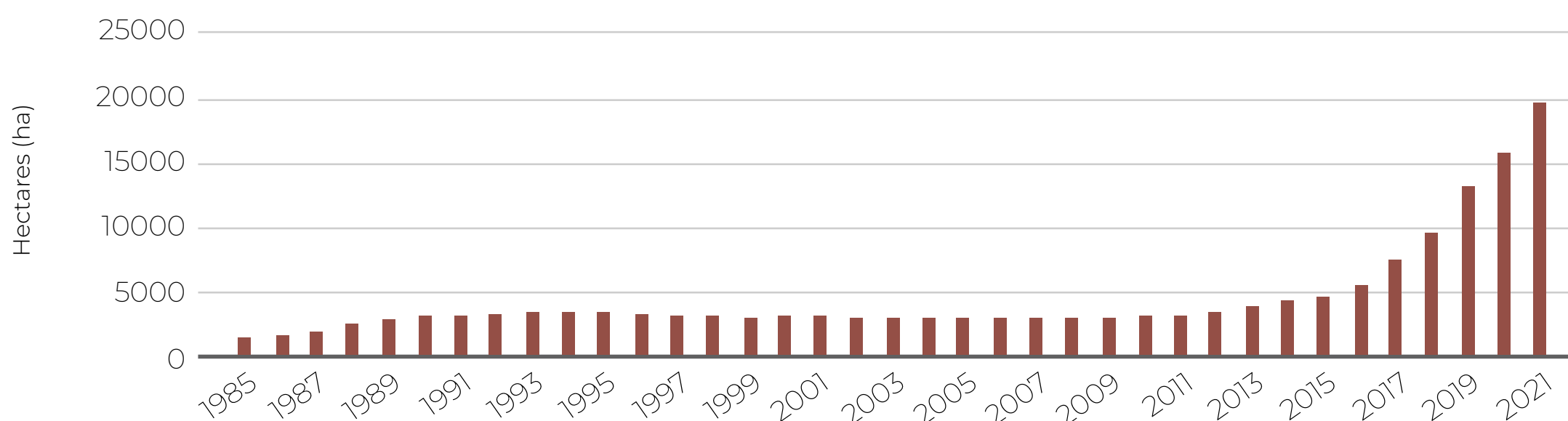
625%

V.

Comparação da área de mineração nas TIs em 2020 e 2021



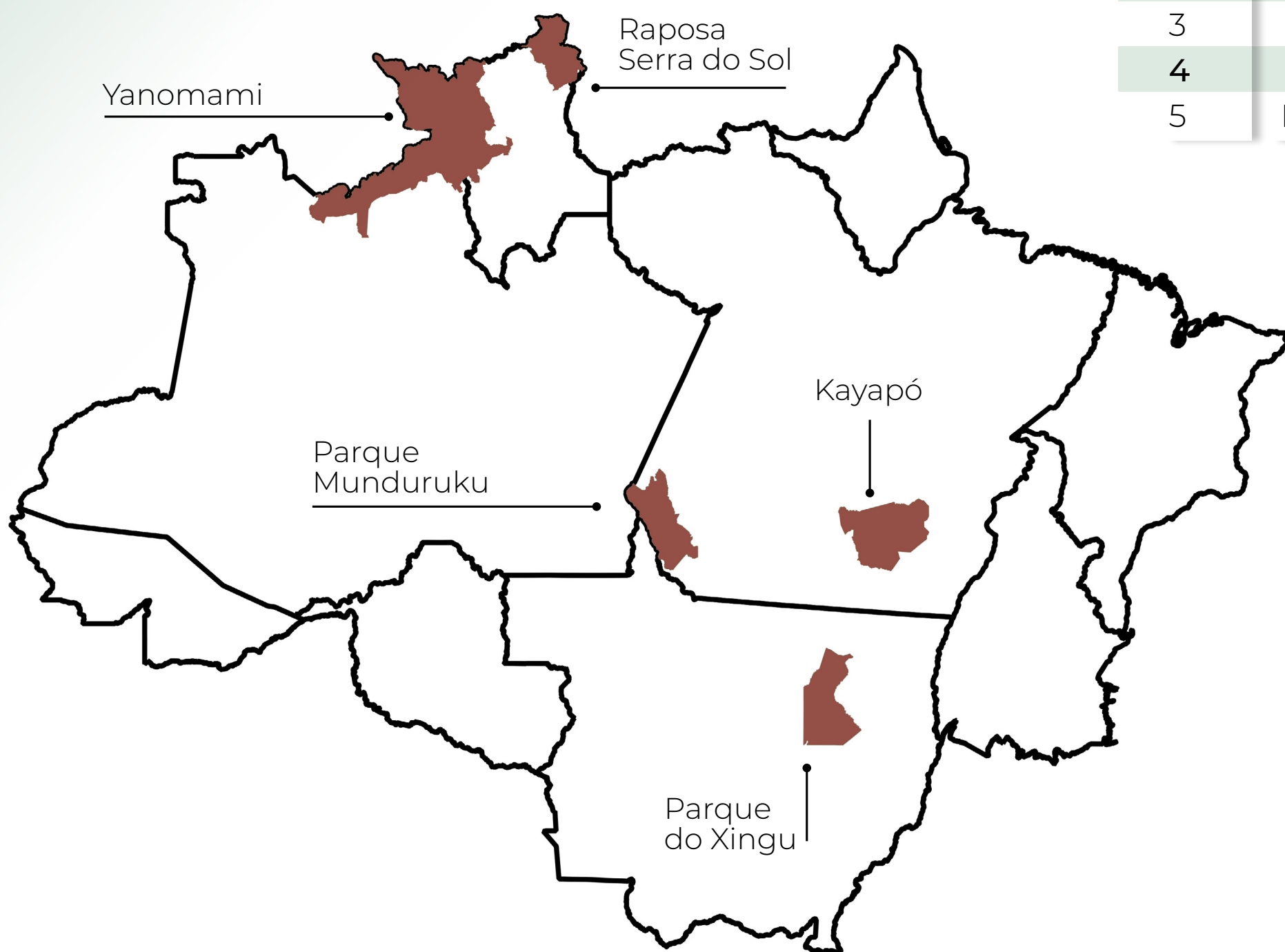
Entre 2020 e 2021, a área de **garimpo na Amazônia cresceu 15.043 ha (9,1%)**, e dentro de Territórios Indígenas **3.838 ha (24%)** nos territórios **Kayapó (2.177 ha, 23%)**, **Munduruku (1025 ha, 28%)** e **Yanomami (636 ha, 69%)**.



VI.

Territórios indígenas

com maior número de pistas de pouso



Ranking	Territórios Indígenas (TIs)	Pistas
1	Yanomami	75
2	Raposa Serra do Sol	58
3	Kayapó	26
4	Munduruku	21
5	Parque do Xingu	21

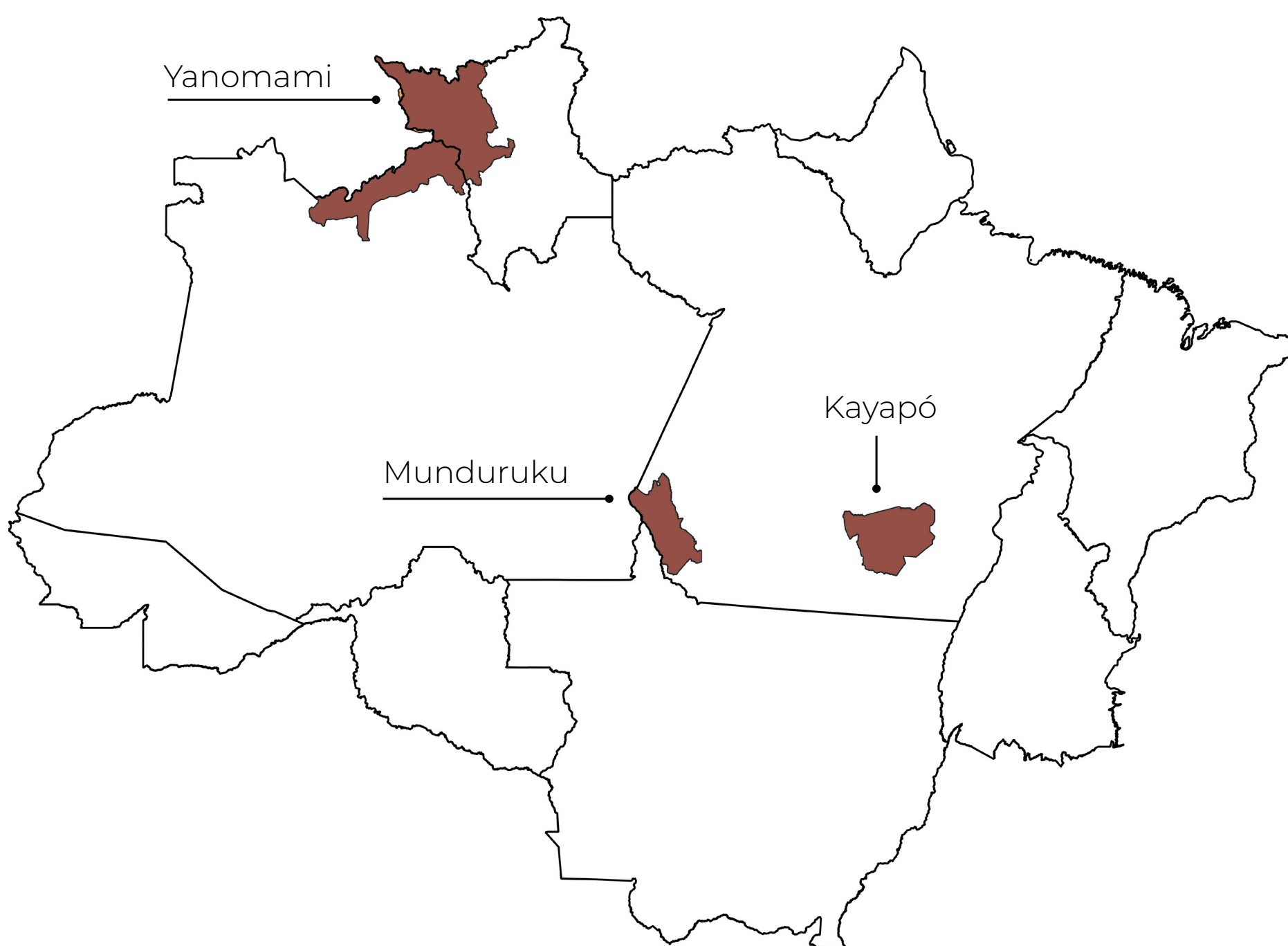
3 das 5 TIs com maior quantidade de pistas de pouso, são também as de maior área garimpada:

Kayapó (11.542 ha),
Munduruku (4.743 ha),
Yanomami (1.556 ha).

VII.

No interior de TIs

a proximidade garimpo-pista é maior



Ranking	Territórios Indígenas (TIs)	Quantidade de pistas a menos de 5 km
1	Yanomami	33,7% (28 de 75 pistas)
2	Kayapó	34,6% (9 de 26 pistas)
3	Munduruku	80% (17 de 21 pistas)

sobre MapBiomias

Iniciativa multi-institucional, que envolve universidades, ONGs e empresas de tecnologia, focada em monitorar as transformações na cobertura e no uso da terra no Brasil, para buscar a conservação e o manejo sustentável dos recursos naturais, como forma de combate às mudanças climáticas.

Esta plataforma é hoje a mais completa, atualizada e detalhada base de dados espaciais de uso da terra em um país disponível no mundo. Todos os dados, mapas, método e códigos do MapBiomias são disponibilizados de forma pública e gratuita no site da iniciativa: mapbiomas.org